

MANUAL

DA

SCHOLE



MANUAL

DA

SCHOLÉ

SONHADO E PRODUZIDO NA SCHOLÉ

MARÇO DE 2018

Se estás a ler estas páginas é porque aceitaste o desafio de partir à aventura connosco nesta Scholé que é também tua.

Este é o princípio de uma grande viagem. Vamos ter momentos de turbulência, viver grandes surpresas e acumular bagagem, na mente e no coração.

Vamos avançar, retroceder e começar de novo.

E vamos fazê-lo juntos, tendo na Scholé o nosso porto de partida e de abrigo.

Ao aceitares fazer parte da Scholé assumiste um compromisso: fazes agora parte desta tripulação e és também coresponsável pelo sucesso da nossa missão.

Nesta viagem que agora começa haverá muitas vezes lugar para o imprevisto mas para que esta tripulação siga (des)alinhada e comprometida definimos alguns princípios básicos de ação e comunicação.

AVISO

Isto não é um manual de procedimentos

Isto não é um kit de sobrevivência

O incumprimento das regras causa desconforto,
rubor e urticária

MANIFESTO



Nesta Scholé somos **felizes** e **distribuimos** gratuitamente felicidade.



Nesta Scholé também somos **humanos** e, de quando em vez, ficamos aborrecidos, entediados, frustrados e tristes mas depois de chorarmos, usamos as lágrimas para encher um oceano e seguimos viagem.



Nesta Scholé **falamos**. Dizemos o que pensamos, partilhamos ideias (as boas, as más, as estapafúrdias...), oferecemos opiniões e sugestões.



Nesta Scholé **escutamos**, com os olhos e os ouvidos, e prestamos atenção a quem se cruza connosco.



Nesta Scholé também gostamos de ouvir o **silêncio**.

MANIFESTO



Nesta Scholé em que se fala e escuta, parte-se sempre de um princípio básico: **as palavras dadas terão sempre impacto em quem as recebe**. Ao dar cabe-me respeitar quem as recebe, ao receber cabe-me agradecer e decidir o que quero fazer com essas palavras (posso usá-las para crescer, posso rejeitá-las ou posso guardá-las para mais tarde, nunca se sabe quando poderão fazer mais sentido e ser úteis!).



Nesta Scholé usamos as **mãos**, a **cabeça** e o **coração** para aprender.



Nesta Scholé **brincamos** muito. Brincamos a sério e a brincar, brincamos com regras e improvisamos, brincamos ao que já existe e inventamos brincadeiras novas.



Nesta Scholé **tudo é de todos e a todos cabe** a tarefa de manter a nossa Scholé bonita.



Nesta Scholé abraçamos o caos mas um **caos bom**, que nos dê animo para explorar, que dê sentido à nossa ação e que nos permita sempre encontrar o rumo.

COMO

CHEGAR

Quer venhas de avião, barco, carro, trotinete, carroça ou a pé, lembra-te:

A rua do Godinho não é só nossa e vamos partilhá-la com os nossos vizinhos.

Os veículos circulam na rua e os humanos movidos a pernas circulam nos passeios. Mesmo que o teu veículo te peça muito, não subas o passeio. Estragas as rodas, atropelas as formigas e dificultas a passagem dos humanos.

A estrada é para circular. Quando o teu veículo pára na estrada, nem que seja só por uns minutos, impede a circulação dos outros veículos (podes estar a atrasar a chegada do Super Homem que vem de autocarro ou a impedir que a carrinha do pão chegue à Scholé!).

À volta da Scholé há vários locais de estacionamento e estações de metro (estação Câmara de Matosinhos ou estação Brito Capelo). Consulta o mapa e escolhe uma opção (podes variar, experimentar diferentes caminhos para chegar à escola e pelo caminho ainda vais poder descobrir alguns tesouros!).

QUANDO

CHEGAR

A Scholé é madrugadora e a partir das 7h30 já está de portas abertas para te receber.

Se preferires ficar no conforto da tua cama até mais tarde, lembra-te que as atividades começam às 9h30 com o nosso check in.

Sabemos que vais querer vir todos os dias mas se algum dia fores chamado para uma missão especial e não puderes vir, p.f. avisa-nos com a maior antecedência possível: não ficaremos preocupados e evitamos desperdiçar a tua refeição!

O QUE FAZER

À CHEGADA

O ritual de chegada é muito importante.

Para entrares na Scholé tens de marcar o teu código secreto. Se não souberes o teu código secreto tens de tocar à campainha e saber a palavra mágica. Quem te acompanha tem sempre de calçar os protetores de sapatos disponíveis na entrada!

Depois de entrares, segue para os cacifos.

Podes pendurar o teu casaco, guardar os sapatos da rua e calçar os sapatos Scholé.

Depois deste ritual estás oficialmente preparado para fazer...
o que quiseres, até à hora do check in!

COMO

USAR

A SCHOLE

A Scholé é de todos e para todos.

Podes circular à vontade e usar tudo o que está disponível desde que te comprometas com as regras básicas:

Se sujar, limpo

Se desarrumar, arrumo

Se acabar, reponho

Quando ando pela escola não corro e evito obstáculos, não choco contra os vidros, não uso passo apressado com o iPad ou o iGarfo na mão e não piso as outras pessoas

Nas escadas subo e desço com a mão no corrimão, sempre devagar e ajudando os mais pequenos

No quarto de banho, uso sempre o autoclismo mas fecho bem a torneira para não secar o oceano


Os pés não gostam de tocar nas paredes, nos vidros, nas redes, nos sofás, nem nas almofadas mas ficam felizes de andar no chão e no ar

COMO

FALAR

NA SCHOLE

Na Scholé podes falar cem línguas, com som e com gestos. Podes falar sozinho ou acompanhado, podes falar em silêncio ou por escrito, cara-a-cara ou à distância.

Na Scholé temos muitas palavras chave para abrir portas mas também para abrir corações. Na Scholé dizemos bom dia e obrigada, pedimos desculpa e por favor, oferecemos ajuda e dizemos gosto de ti - aos amigos mas também aos legumes da horta ou aos bolos que saem do forno! 

Na Scholé não falamos muito alto porque não queremos assustar as gaivotas... mas falamos muito!

Como somos muitos (e às vezes é difícil conseguir que os outros nos ouçam) temos um sinal especial para pedir silêncio sempre que queremos dizer alguma coisa. Este sinal é especial e gasta-se: usa-o apenas quando queres partilhar alguma coisa importante ou quando sentes que os outros precisam dele!



Na Scholé falamos de muitas formas porque queremos garantir que nos entendem. É também por isso que escolhemos as palavras e evitamos usar mensagens codificadas em linguagem técnica. Na Scholé não falamos professorês nem alunês e fazemos um esforço para garantir que aqueles que connosco falam percebem a nossa mensagem.

COISAS QUE FACILMENTE NOS VAIS OUVIR DIZER AQUI

"ISTO VAI SER TÃO BOM"

"ACHO QUE ME ENGANEI, VOU COMEÇAR DE NOVO"

"HOJE DESCOBRI UMA COISA ESTUPENDA!"

"PODES AJUDAR-ME COM ISTO?"

"POSSO AJUDAR-TE COM ISSO?"

"PORQUE É QUE ESTAMOS A FAZER ISTO?"

COISAS QUE ESPERAMOS NÃO DIZER AQUI

"ISSO NÃO FAZ PARTE DO MEU TRABALHO"

"PORQUÊ? PORQUE SIM."

"NINGUÉM SE IMPORTA SE FICAR MENOS BEM"

"NINGUÉM REPAROU"

E QUANDO

VAMOS

EM PASSEIO

Na Scholé gostamos de passear. Gostamos do ar fresco, da brisa do mar, dos raios de sol, de sentir a chuva, de ouvir os passarinhos, de cumprimentar os vizinhos. A rua abre-nos caminhos para explorar o mundo, aprender, rir e conhecer mas quando saímos temos sempre de:

Verificar se todas as crianças levam o equipamento de saída: o casaco, o chapéu e a t-shirt da Scholé;

Verificar se as orientadoras levam os coletes refletores e a placa de sinalização;

Garantir que levamos mantimentos de sobrevivência caso tenhamos um grave ataque de fome ou de sede durante o passeio;

Organizar pares, sempre que possível com um explorador mais velho e um mais novo. Ao circular, os exploradores mais novos vão sempre do lado de dentro do passeio;

Assegurar que há orientadoras aventureiras à frente, a meio e atrás da fila de exploradores para liderar o caminho e garantir que ninguém fica para trás;

Recordar e respeitar as regras de trânsito, as cores dos semáforos e as passeadeiras.

Cumpridas as normas de segurança, só precisas de garantir que te divertes muito em cada saída!

QUEM FAZ

O QUÊ

Na Scholé a tripulação é polivalente. Alguns assumem papéis especiais - uns são crianças, outros são adultos - mas todos são importantes para a nossa viagem.

Na Scholé todos têm direitos e deveres, definidos e acordados por todos. O nosso contrato e as regras que construímos em conjunto estão sempre afixadas na parede para quando tivermos alguma dúvida.

Como a Scholé é de todos e para todos, cabe aos adultos mas também às crianças participar na gestão e manutenção da escola. E se há tarefas que são diárias e que fazem parte do quotidiano a bordo (arrumar o prato, organizar a sala...), outras são desafios a que nos propomos e que vamos experimentando, partilhando e alterando, conforme a época do ano (gostamos de fazer pão e bolos, organizar festas, escrever para o jornal ou inventar editoras de livros, só para nomear alguns exemplos!).

E COMO

SE FAZ

Na Scholé gostamos mais de constelações do que de estrelas. Sabemos que em alguns momentos algumas estrelas vão brilhar mais que outras mas o brilho individual não dá luz ao universo e acreditamos no poder do trabalho colaborativo, na força de mentes e corações apaixonados e dedicados.

Na Scholé trabalhamos, preferencialmente, em grupo.

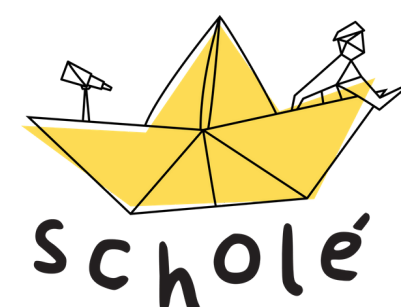
Grupos pequenos, grupos grandes, à medida dos desafios a que nos propomos. Teremos sempre momentos individuais porque todos nós sentimos necessidade de estar sós ou de conversar conosco próprios mas reconhecemos o potencial da nossa comunidade.

Na Scholé acreditamos tanto na força do trabalho em equipa como no poder das lideranças. Estimulamos a capacidade de trabalhar com os outros mas também a capacidade de liderar os outros. Para nós liderar é colocarmo-nos ao serviço dos outros, ajudá-los a cumprir o seu potencial e agregar valor para um bem comum e partilhado.

Na Scholé trabalhamos para proporcionar oportunidades de desenvolvimento integral que nos permitam crescer intelectualmente mas também emocionalmente, socialmente, culturalmente e eticamente. Sabemos que as emoções são o motor da ação e que a relação é um elemento crítico para o bem estar e procuramos que as nossas experiências de aprendizagem sejam sempre significantes.

Na Scholé apostamos no movimento, na exploração corporal que inclui mas vai além da educação física. Aqui exploramos e usamos o corpo para conhecer e relacionarmo-nos com a envolvente e, para sermos ágeis, trabalhamos todos os músculos!

**# Na Scholé erramos, caímos, sujamos as mãos e a roupa.
Aprendemos, desaprendemos,
voltamos a aprender.
Celebremos, refletimos, pedimos desculpa, agradecemos.
Acreditamos e ajudamos os outros a acreditar.
Vivemos.**



MENSAGEM

ESPECIAL

AOS ADULTOS

Aqui somos crianças e aprendemos também com o exemplo dos nossos pares e com o que tentamos imitar das vossas atitudes e ações.

Sabemos que nem sempre é fácil conhecer todas as regras mas há uma regra de base que nos ajuda a todos a seguir viagem:

abusem do bom senso

Podem visitar-nos sempre que quiserem e usar o vosso código secreto para entrar. Se nos encontrarem concentrados em algum projeto ou desafio, por favor não nos interrompam. Usem esse tempo para visitar a nossa horta, para andar de baloiço, ler um livro ou consultar a internet. Logo que terminar a nossa atividade já podem vir ter connosco!

Respeitem as nossas regras e assumam o compromisso da nossa carta de direitos e deveres.

Podem sempre questioná-los e sugerir alterações mas não optem por não cumprir - haverá sempre um par de olhos mais pequenos à espreita.